

PROTOCOLO DE ACORDO ENTRE

**O INSTITUTO DIPLOMÁTICO
DO MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
DA REPÚBLICA PORTUGUESA E**

**O INSTITUTO DIPLOMÁTICO PARA A FORMAÇÃO E ESTUDOS
DO MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
DA REPÚBLICA TUNISINA**

Tendo presentes as relações que ligam os dois países e os dois povos;

Conscientes da importância crescente de que se reveste a formação diplomática no quadro da complexidade crescente das relações internacionais;

Considerando que é de interesse comum o desenvolvimento de uma cooperação nesse domínio;

O Instituto Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Portuguesa e o Instituto Diplomático para a Formação e Estudos do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Tunisina acordam no seguinte:

1. O estabelecimento de relações de cooperação entre o Instituto Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Portuguesa e o Instituto Diplomático para a Formação e Estudos do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Tunisina nos domínios das suas competências respectivas.
2. O programa de acção anual dessa cooperação, sujeito a comum acordo, será objecto de troca de correspondência entre os responsáveis dos dois Institutos português e tunisino.

3. O programa de cooperação poderá abordar, entre outros, os domínios seguintes:

- a) A troca regular de informações sobre as actividades respectivas dos dois Institutos nomeadamente no que concerne aos programas de formação e à organização de seminários ou colóquios.
- b) A troca de formadores ou de conferencistas portugueses e tunisinos para leccionar em cursos ou participar em seminários organizados pelos Institutos de acordo com um programa sujeito a comum acordo.
- c) A organização, em conjunto, em função das disponibilidades de um ou outro dos Institutos, de seminários reunindo diplomatas e investigadores portugueses e tunisinos e a elaboração de trabalhos de pesquisa e estudos sobre assuntos a determinar.
- d) A possibilidade de publicação de artigos de autores portugueses e tunisinos sobre temas de política internacional em publicações editadas por um ou outro dos Institutos.
- e) A troca de bolsas de estágio para a aprendizagem da língua portuguesa em Portugal e da língua árabe na Tunísia combinada, na medida do possível, com uma formação diplomática no seio das Instituições competentes dos dois países.

4. No que concerne às implicações financeiras das alíneas b) e c) do ponto 3 acima indicado:

- A parte que recebe os formadores ou conferencistas ou que organiza no seu território os seminários ou outros eventos, assume o encargo com as despesas de estadia no país de acolhimento enquanto a outra parte assegura o encargo com as despesas ao transporte internacional.

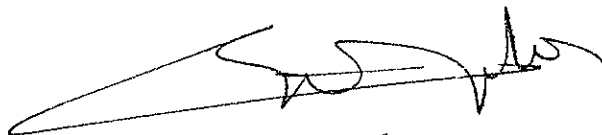
5. A parte portuguesa concede à parte tunisina uma bolsa anual para benefício de um Diplomata com vista à aprendizagem da língua portuguesa e a um complemento de formação no domínio diplomático, no quadro do programa pluri-anual para a aplicação do Acordo Cultural, Científico e Técnico Luso-Tunisino.

6. O presente acordo entrará em vigor à data da sua assinatura, sendo os seus efeitos renovados por recondução tácita desde que uma das partes não tenha manifestado a intenção de pôr fim ao acordo.
Nesse caso, procederá a notificação seis meses antes da data em que expira o Protocolo.

Feito em Tunis, a 11 de Dezembro de 2001, em dois exemplares nas línguas portuguesa, árabe e francesa. Em caso de divergência, o texto em língua francesa prevalece.



**O MINISTRO DOS NEGÓCIOS
ESTRANGEIROS DA
REPÚBLICA PORTUGUESA**



**O MINISTRO DOS NEGÓCIOS
ESTRANGEIROS DA
REPÚBLICA TUNISINA**

بروتوكول اتفاق
بين
المعهد الدبلوماسي
لوزارة الشؤون الخارجية بالجمهورية البرتغالية
والمعهد الدبلوماسي للتكوين والدراسات
التابع لوزارة الشؤون الخارجية للجمهورية التونسية

تذكيراً بالروابط التي تجمع البلدين و الشعبين،

ووعياً بالأهمية المتنامية للتكوين الدبلوماسي في إطار العلاقات الدولية المتشعبة،

واعتباراً للاهتمام المشترك الذي يوليه البلدان لتطوير التعاون في هذا المجال،

اتفق المعهد الدبلوماسي لوزارة الشؤون الخارجية بالجمهورية البرتغالية والمعهد الدبلوماسي للتكوين والدراسات التابع لوزارة الشؤون الخارجية بالجمهورية التونسية على ما يلي :

1. إرساء تعاون بين المعهد الدبلوماسي لوزارة الشؤون الخارجية بالجمهورية البرتغالية والمعهد الدبلوماسي للتكوين والدراسات التابع لوزارة الشؤون الخارجية بالجمهورية التونسية، في مجال اختصاصهما.

2. يدرج برنامج العمل السنوي لهذا التعاون، و بعد الاتفاق عليه، في تبادل رسائل بين مسؤولي المؤسسات البرتغالية والتونسية.

3. ويشتمل برنامج التعاون على عدة مجالات من بينها :

- تبادل منتظم للمعلومات حول أنشطة المؤسسات و خاصة فيما يتعلق ببرامج التكوين و تنظيم الملتقيات و الندوات.

- تبادل أساتذة ومحاضرين برتغاليين وتونسيين لتنشيط الدروس أو إلقاء محاضرات التي ينظمها المعهدان حسب برنامج يتفق عليه الطرفان.

- تنظيم مشترك، حسب الإمكانيات المتاحة للمؤسسات، لملتقيات وندوات تجمع دبلوماسيين وباحثين برتغاليين وتونسيين ، والقيام بدراسات و بحوث مشتركة حول مواضيع يقع إقرارها مسبقاً.

- إمكانية نشر مقالات لمؤلفين برتغاليين وتونسيين حول مسائل تتعلق بالسياسة الدولية وذلك ضمن النشريات التي تصدرها المؤسسات.

- تبادل منح لتعليم اللغة البرتغالية بالبرتغال واللغة العربية بتونس، وتشفع هذه التربصات، قدر المستطاع، بتكوين دبلوماسي في المؤسسات المتخصصة بكلا البلدين.

4. فيما يتعلق بالترتيبات المالية للنقطتين 2 و 3 من الفقرة الثالثة المشار إليها أعلاه، فإن الجانب المضيف يتحمل نفقات الإقامة في حين يتكفل الجانب الموفد بمصاريف النقل الدولي.

5. يسند الجانب البرتغالي إلى الجانب التونسي منحة سنوية لفائدة دبلوماسي لتعلم اللغة البرتغالية ولتلقّي تكوين تكميلي في المجال الدبلوماسي، وذلك في إطار البرنامج الممتد على سنوات لتنفيذ الاتفاقية الثقافية والعلمية والفنية التونسية البرتغالية.

6. يدخل هذا البروتوكول حيز التنفيذ بمجرد التوقيع عليه، ويتجدد مفعوله بصفة ضمنية ما لم يبد أحد الطرفين رغبته في إنهاء العمل به ويوجه في هذه الحالة إلى الطرف الآخر إشعاراً قبل ستة (06) أشهر من نفاذه.


حرر بتونس في 11 ديسمبر 2001، في نظيرين أصليين باللغات البرتغالية والعربية والفرنسية، و لكل من النصوص الثلاثة نفس الحجية. ويقع اعتماد النص الفرنسي عند الاختلاف.

وزير الشؤون الخارجية
للمهورية التونسية



الحبيب بن يحيى

وزير الدولة والشؤون الخارجية
للمهورية البرتغالية



خايم قاما

PROTOCOLE D'ACCORD ENTRE
L'INSTITUT DIPLOMATIQUE DU MINISTERE DES AFFAIRES ETRANGERES
DE LA REPUBLIQUE PORTUGAISE
ET
L'INSTITUT DIPLOMATIQUE POUR LA FORMATION ET LES ETUDES
RELEVANT DU MINISTERE DES AFFAIRES ETRANGERES DE LA
REPUBLIQUE TUNISIENNE

Ayant présentes à l'esprit les relations qui lient les deux pays et les deux peuples;

Conscients de l'importance croissante que revêt la formation diplomatique dans le cadre de plus en plus complexe des relations internationales;

Considérant qu'il est de intérêt commun de développer une coopération dans ce domaine;

L'Institut Diplomatique du Ministère des Affaires Etrangères de la République Portugaise et l'Institut Diplomatique pour la Formation et les Etudes relevant du Ministère des Affaires Etrangères de la République Tunisienne conviennent de ce qui suit:

1. L'établissement d'une coopération entre l'Institut Diplomatique du Ministère des Affaires Etrangères de la République Portugaise et l'Institut Diplomatique pour la Formation et les Etudes relevant du Ministère des Affaires Etrangères de la République Tunisienne et ce, dans les domaines de leurs compétences respectives.
2. Le programme d'action annuel de cette coopération, arrêtée d'un commun accord, fera l'objet d'un échange de lettres entre les responsables des deux Institutions portugaise et tunisienne.

76

[Signature]

3. Le programme de coopération pourra, entre autres, porter sur les domaines suivants:

- a) L'échange régulier d'information sur les activités respectives des deux Institutions notamment en ce qui concerne les programmes de formation et l'organisation de séminaires ou de colloques.
- b) L'échange de professeurs ou de conférenciers tunisiens et portugais pour animer des cours ou participer à des séminaires organisés par les Instituts selon un programme arrêté d'un commun accord.
- c) L'organisation, en commun, en fonction des disponibilités de l'une ou de l'autre des deux Institutions, de séminaires groupant des diplomates et chercheurs tunisiens et portugais et l'élaboration de travaux de recherches et d'études sur des sujets à déterminer.
- d) La possibilité de publication d'articles d'auteurs tunisiens et portugais sur des thèmes de politique internationale dans les publications éditées par l'un ou l'autre des Instituts.
- e) L'échange de bourses de stages pour l'apprentissage de la langue portugaise au Portugal et de la langue arabe en Tunisie combiné, dans la mesure du possible, à une formation diplomatique au sein des Institutions compétentes des deux pays.

4. En ce qui concerne les implications financières des alinéas b) et c) du point 3 ci-dessus indiqué:

- La Partie qui reçoit les enseignants et conférenciers ou qui organise sur son sol les séminaires et autres manifestations, prend en charge les frais de séjour dans le pays d'accueil alors que l'autre partie assure la prise en charge des frais du transport international.

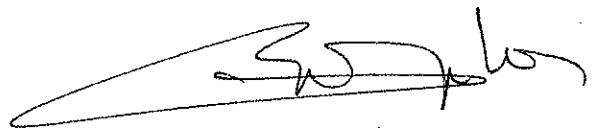
5. La partie portugaise accorde à la partie tunisienne une bourse annuelle au profit d'un Diplomate pour l'apprentissage de la langue portugaise et pour un complément de formation dans le domaine diplomatique, dans le cadre du programme pluriannuel pour l'application de l'Accord culturel, scientifique et technique luso-tunisien

6. Le présent accord entrera en vigueur à la date de sa signature, son effet sera renouvelé par tacite reconduction tant que l'une des parties n'aura pas manifesté son intention de mettre fin à l'accord.
Dans ce cas, elle communiquera sa notification six mois avant l'expiration des termes du protocole.

Fait à Tunis, le 11 décembre 2001, en deux exemplaires dans les langues portugaise, arabe et française. En cas de divergence, le texte français prévaut.



**Le Ministre des Affaires
Etrangères de la
République Portugaise**



**Le Ministre des Affaires
Etrangères de la
République Tunisienne**